

Renúncia à liderança deve ser hoje

BRASÍLIA — A renúncia do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) à relatoria do regimento da revisão da Constituição foi quebrou a resistência do deputado Genebaldo Correia (BA) em permanecer na liderança do partido. Ontem à noite, segundo integrantes da Executiva do PMDB, Genebaldo comunicou ao presidente Luis Henrique que decidiu se licenciar do cargo para não causar maiores constrangimentos ao partido. De acordo com as mesmas fontes, ele só não anunciou oficialmente sua decisão ontem para ter tempo de comunicar o fato aos seus 16 vice-líderes na Câmara.

A pressão de boa parcela da bancada para que se licenciasse aumentou muito a partir deste fim de semana, com informações de que a CPI do Orçamento estava reunindo novas e graves denúncias sobre a atuação de Ge-

nebaldo Correia quando integrante da comissão do Orçamento. O líder ainda resistiu aos argumentos de parlamentares da bancada da Bahia, que tentaram convencê-lo a licenciar-se do cargo. Ontem, com a decisão de Ibsen — depois que a CPI apurou a troca de cheques de valores elevados entre ele e Genebaldo — o deputado resolveu se antecipar a uma eventual convocação para depor.

Ele e o líder do partido no Senado, Mauro Benevides (CE), também citado na CPI do Orçamento, fizeram um pacto de renunciar a seus cargos no momento em que a CPI os convocasse a depor. Os fatos, porém, poderão precipitar a saída de Genebaldo, mas não convenceram Benevides a seguir o mesmo caminho. Correia, não quis falar com a imprensa, reúne-se hoje, às 15h, com seus vice-líderes.